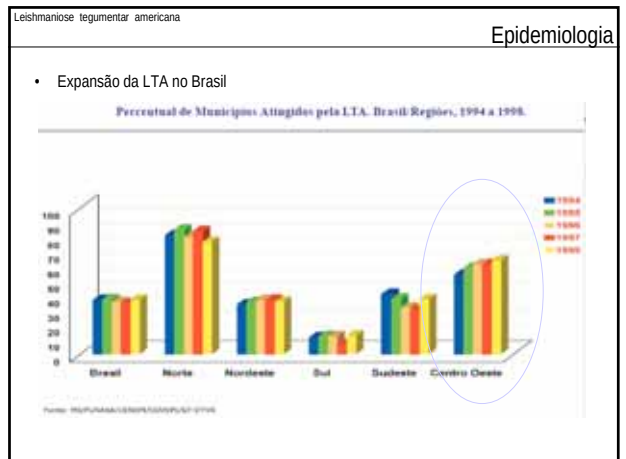
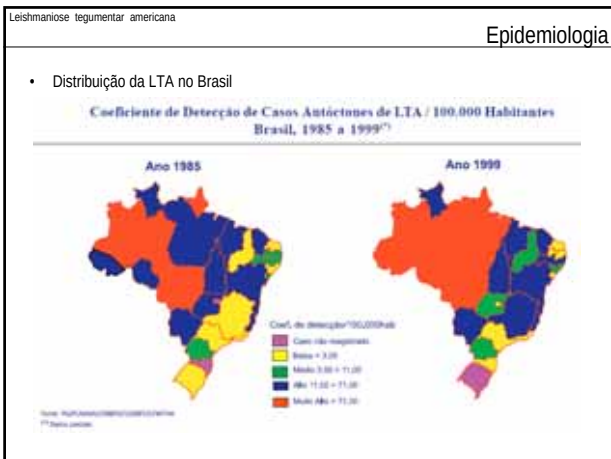






Leishmaniose tegumentar americana

Epidemiologia

- LTA clássica (áreas de invasão da mata)
  - Reservatório
    - Gambá (*Didelphis marsupialis*)
    - Roedores silvestres (gêneros *Proechimys* e *Oryzomys*)
    - Preguiça
    - Tamanduá
    - Outros ainda não conhecidos
    - humano-mosquito-humano é possível
  - Vetor
    - Mosquitos flebotomíneos
    - Lutzomyia umbratilis*, *Lu. anduzei*, *Lu. wellcomei*, *Lu. flaviscutellata*
- LTA moderna (com características domiciliares - *L. braziliensis*)
  - Reservatório
    - Cães
    - Equídeos
  - Vetor
    - Mosquitos flebotomíneos
    - Lutzomyia intermedia*, *Lu. whitmani*

Leishmaniose tegumentar americana

Patologia

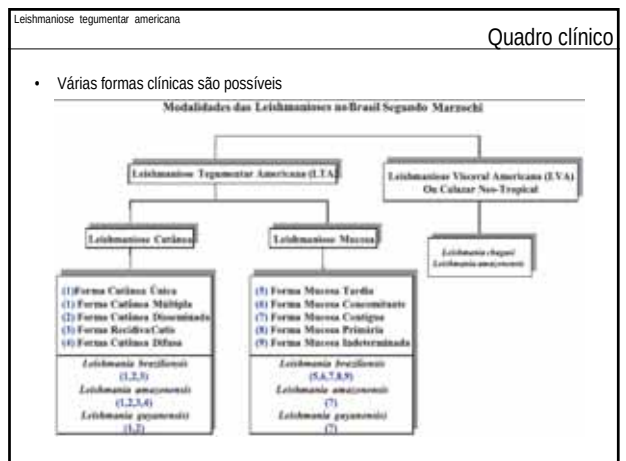
- o sítio principal de reação é a derme. Os parasitas, quando presentes, são encontrados em vacúolos intracitoplasmáticos dos macrófagos ou nos espaços intercelulares, geralmente isolados

Leishmaniose tegumentar americana

Patologia

- A úlcera é composta por infiltrado linfohistiocitário, caracterizando um processo inflamatório crônico

eventuais parasitas podem ser encontrados (seta)



Leishmaniose tegumentar americana

### Quadro clínico

- Principais formas clínicas
  - Forma ulcerada franca é a manifestação mais comum (cutânea única)
    - úlceras com bordas elevadas, em moldura
    - fundo é granuloso
    - com ou sem exsudação



Leishmaniose tegumentar americana

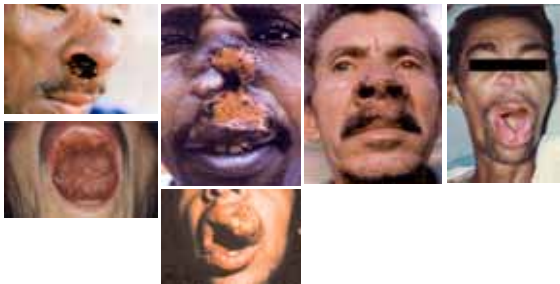
### Quadro clínico

- Principais formas clínicas
  - A forma mucosa é causada pela *Leishmania (V) braziliensis*
    - obstrução nasal
    - coriza
    - sangramento
    - pode ser assintomática em sua forma inicial
    - lesões mais antigas podem levar a graves deformidades e mutilações da face
    - eritema
    - infiltração
    - ulceração
    - perfuração
    - perda do septo nasal
    - pode também atingir outras mucosas
      - boca (palato)
      - faringe
      - laringe

Leishmaniose tegumentar americana

### Quadro clínico

- Principais formas clínicas
  - Formas mucosas são as mais agressivas



Leishmaniose tegumentar americana

### Quadro clínico

- Outras apresentações clínicas de LTA
  - úlceras-crostosas
  - ectimatóide
  - úlceras-vegetantes
  - verrucosa
  - esporotricóide
  - recidiva cutis



Leishmaniose tegumentar americana

### Diagnóstico diferencial

- Formas cutâneas
  - úlceras por traumas
  - ectase
  - piodermite
  - esporotricose
  - cromomicose
  - tuberculose cutânea
  - hanseníase
- Forma mucosa
  - carcinoma epidermóide
  - blastomicose
  - ulcerações por trauma
  - substâncias tóxicas
  - granulomatose de Wegener
  - sarcoidose

Leishmaniose tegumentar americana

### Exames complementares

- Intradermoreação de Montenegro
  - positiva em mais de 90% dos casos (>5mm)
  - negativa
    - em pacientes com forma cutânea disseminada
    - LV
    - imunodeprimidos
    - menos de 30 dias de doença
- Imunofluorescência indireta
  - presença do parasito no esfregaço e na histopatologia
  - mais frequente quando se trata de infecção por *L. (L) amazonensis* e *L. (V) guyanensis*
  - raramente encontrados na infecção causada por *L. (V) braziliensis*
- Crescimento em cultivo
  - mais difícil na *L. (V) braziliensis*
  - sucesso em torno de 50%
- Inoculação em hamster
  - método mais sensível

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Leishmaniose tegumentar americana                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Tratamento |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A resposta ao tratamento depende de             <ul style="list-style-type: none"> <li>– espécie do parasito: <i>L. (V) braziliensis</i> é a de mais difícil tratamento</li> <li>– imunidade celular do hospedeiro</li> </ul> </li> <li>• Primeira escolha             <ul style="list-style-type: none"> <li>– antimonial pentavalente (SbV), a N-metil glucamina (Glucantime), 10-20 mg/kg/d</li> <li>– 20 dias para a forma cutânea</li> <li>– 30 dias para a forma mucosa</li> <li>– cardionefrohepatotóxico</li> <li>– resistência dos parasitos é cada vez mais comum</li> <li>– doses maiores são usadas com rígido controle laboratorial e monitoração do ECG</li> </ul> </li> <li>• Segunda escolha             <ul style="list-style-type: none"> <li>– anfotericina (B) (Fungison) EV</li> <li>– sob internação</li> </ul> </li> <li>• Opção             <ul style="list-style-type: none"> <li>– pentamidina (Pentacarinat) IM</li> <li>– também altamente tóxica (acima de 1 g total pode causar diabetes)</li> </ul> </li> </ul> |            |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Leishmaniose tegumentar americana                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Prognóstico e Controle |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prognóstico             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Recidiva após tratamento é mais freqüente na forma mucosa</li> <li>– Associação AIDS e LTA                 <ul style="list-style-type: none"> <li>• doença disseminada</li> <li>• doença visceral</li> <li>• muitas vezes fatal</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Controle             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Diagnóstico precoce e tratamento dos casos</li> <li>– Busca ativa de casos</li> <li>– Diminuição de contatos com o vetor                 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Borrifação de inseticidas em casos de transmissão peridomiciliar</li> <li>• Educação em saúde</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> |                        |